

“TRAGÉDIAS INEXPLICÁVEIS”

POR EMILIE VOLLMANN

FADE IN:

INT. SALA DE AULA - DIA

Em uma sala de aula cheia de alunos com expressões entediadas, um PROFESSOR tenta dar sua aula. O professor, um homem de aproximadamente 50 anos, está parado na frente do quadro com um livro gordo aberto em suas mãos. Ele pigarreja e OLHA PARA A TURMA. A maioria dos alunos está usando o celular ou tirando um cochilo. Alguns apenas encaram o quadro fixamente, fingindo prestar atenção.

PROFESSOR

... agora, o que o autor quis dizer com essa passagem?

Ele OLHA EM VOLTA. Os alunos o encaram, mas nenhum deles se pronuncia. PEDRO, um garoto de 16 anos sentado na fileira do meio que até então permanecia olhando para o teto, LEVANTA A MÃO.

PROFESSOR

Ora, um candidato! Sim?

PEDRO

Está um calor dos infernos, posso abrir a janela?

As janelas estão fazendo um BARULHO ALTO, TREMENDO ligeiramente. Há uma VENTANIA FORTE no lado de fora, as árvores mexem furiosamente e várias folhas voam pelo céu.

O professor PIGARREIA ALTO e SACODE A CABEÇA negativamente voltando os olhos para o livro e parecendo cansado. Ele solta um suspiro.

PROFESSOR

Alguém leu o texto?

Alguns MURMÚRIOS podem ser ouvidos da turma, mas ninguém se pronuncia. Pedro volta a olhar para o teto, inclinando sua cadeira para frente e para trás, num sinal de impaciência.

O professor muda o peso do corpo de uma perna para a outra e fecha o livro. Uma gota de suor escorre de sua testa. Ele ANDA em direção as janelas no canto da sala e tenta PUXAR uma delas em uma tentativa de abri-la. A janela se mostra emperrada. Ouve-se um BARULHO VIOLENTO de pressão no vidro. Todos os rostos na sala se viram para observar a cena. O professor tenta puxar mais uma vez, porém seu movimento é interrompido por uma distração: uma rachadura pequena aparece no vidro.

Ele olha preocupado para os rostos ansiosos da turma. Lá fora, o vento continua a balançar as árvores. Além delas, não há nada no terreno além de um prédio em construção.

#### PROFESSOR

Acho que é melhor mantermos as janelas fechadas.  
O noticiário avisou que haveria uma tempestade...  
parece que vai chover.

Ele APONTA para o céu cinzento.

Nesse momento, ouve-se mais um barulho. A rachadura aumenta. O professor olha para ela, confuso, secando a testa com a parte de trás da mão.

No momento seguinte, o vidro EXPLODE e milhares de pedaços de vidro voam contra ele. O professor então é EMPURRADO pela ventania até a carteira mais próxima. Ele CAI no chão, INCONSCIENTE e ensanguentado, com pedacinhos de vidro presos em seu rosto e corpo.

A turma GRITA em desespero. Materiais do prédio de construção no terreno ao lado começam a voar em direção ao prédio da escola, onde a turma já está em pânico, correndo para a porta de saída.

Pregos, tábuas, ferramentas, tudo voa. As outras janelas QUEBRAM, vidro voa pela sala, misturado a folhas, materiais de estudo, cadeiras e os materiais de construção. Os alunos que puxam a porta percebem que a pressão do vento é forte demais e mantêm a porta PRESA. Eles não conseguem abri-la e se ABAIXAM para ficarem protegidos dos objetos que voam pela sala.

Alguns alunos mais leves são JOGADOS CONTRA A PAREDE. PEDRO encontra-se abaixado em um dos cantos da sala. Vários

alunos já estão mortos no chão. A GRITARIA continua entre os vivos.

Nesse momento, PEDRO ouve um PIGARREIO ALTO. Tudo PARA. A cena volta para a sala de aula cheia de alunos entediados. O PROFESSOR está parado, OLHANDO para o livro. Ele solta um suspiro.

PROFESSOR

Alguém leu o texto?

FADE OUT

O FIM.